

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO AGUDA E PROLONGADA DAS FOLHAS DA *NEPETA CATARIA* (CATNIP) EM CAMUNDONGOS PREVIAMENTE SELECIONADOS PARA RESPOSTAS DEPRESSIVAS OU NÃO NO TESTE DE SUSPENSÃO DA CAUDA E TESTADOS EM MODELOS ANIMAIS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE (APOIO UNIP)

Aluno: Danilo Cabral

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

Estudos anteriores de nosso laboratório mostraram que a preparação comercial do catnip (*Nepeta cataria*) apresenta um perfil de drogas antidepressivas quando avaliada no teste de Porsolt. Por outro lado, estudos com o extrato orgânico mostram que no teste de suspensão da cauda houve aumento da resposta depressiva em camundongos. Neste sentido é fato conhecido que o estresse piora o quadro de depressão. Neste trabalho, inicialmente, é apresentado o método de extração dos extratos do catnip e avaliou-se o efeito do estresse prolongado no teste de Porsolt em camundongos tratados com o extrato orgânico do catnip. Foram utilizados 20 camundongos machos, submetidos ao estresse do “Metrô de Nova York” por 2 semanas, 5 dias por semana. Uma hora antes do teste de Porsolt, estes animais receberam 20mg/kg do extrato de catnip ou seu veículo. Os resultados mostram que os extratos brutos de catnip foram obtidos pelo processo de maceração e o rendimento foi medido em relação ao peso da planta seca, que foi reduzido a 2433,49g. O extrato orgânico, denominado N2139, teve peso de 204,00g (ou 8,38%) e o extrato aquoso, denominado N2140, teve peso de 412,92g (ou 16,96%); a administração do extrato orgânico do catnip reduziu a latência para flutuar nos animais estressados e aumentou o tempo de flutuação em relação aos animais do grupo controle. Concluiu-se que a administração do

extrato de catnip em animais submetidos ao estresse aumentou as respostas de depressão observadas no teste de natação forçada.